

Mercado de trabalho mantém saldo positivo no 2º semestre, mas ritmo desacelera em Santa Catarina

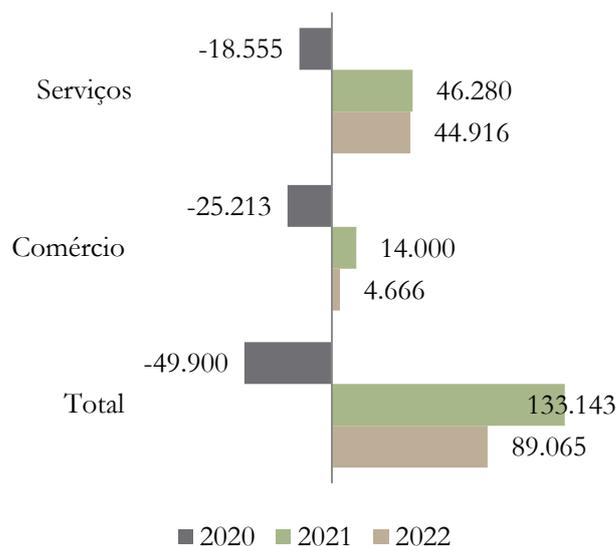
O segundo semestre de 2022 começa com saldo positivo na geração de novas vagas no mercado formal catarinenses. **Em julho, foram gerados 4.551 novos postos de trabalho**, após saldo positivo de 9.720 no mês anterior. Desta forma, o **Estado atingiu 2.351.678 empregados formais**, alta de 0,2% na passagem do mês. Na comparação com igual período do ano anterior, o estoque de trabalhadores avançou 5,5%, já frente a julho de 2020 a alta é de 17,1%.

Durante os setes meses de 2022 o Estado manteve a trajetória positiva na criação de novos empregos, entretanto, observa-se redução no ritmo na comparação com o mês anterior e com igual período do ano anterior, queda de 53,2% e 63,3%, respectivamente. Embora o ritmo seja menor, o acumulado do ano alcança 89.065 novas vagas, o 6º melhor desempenho entre as unidades da federação em termos absolutos.

O movimento menos intenso também foi verificado nos setores de serviços e comércio. **Foram criadas 1.438 novas vagas nas atividades de serviços** em Santa Catarina, o segundo maior saldo dentre os setores, ficando atrás somente da construção civil, que criou 1.452 vagas em julho. Apesar disso, o setor de serviços liderou a criação de emprego nos últimos cinco meses anteriores, além de apresentar saldo positivo em todos os meses do ano.

Do montante de vagas criadas no acumulado do ano, 50,4% foram das atividades de serviços (44.916).

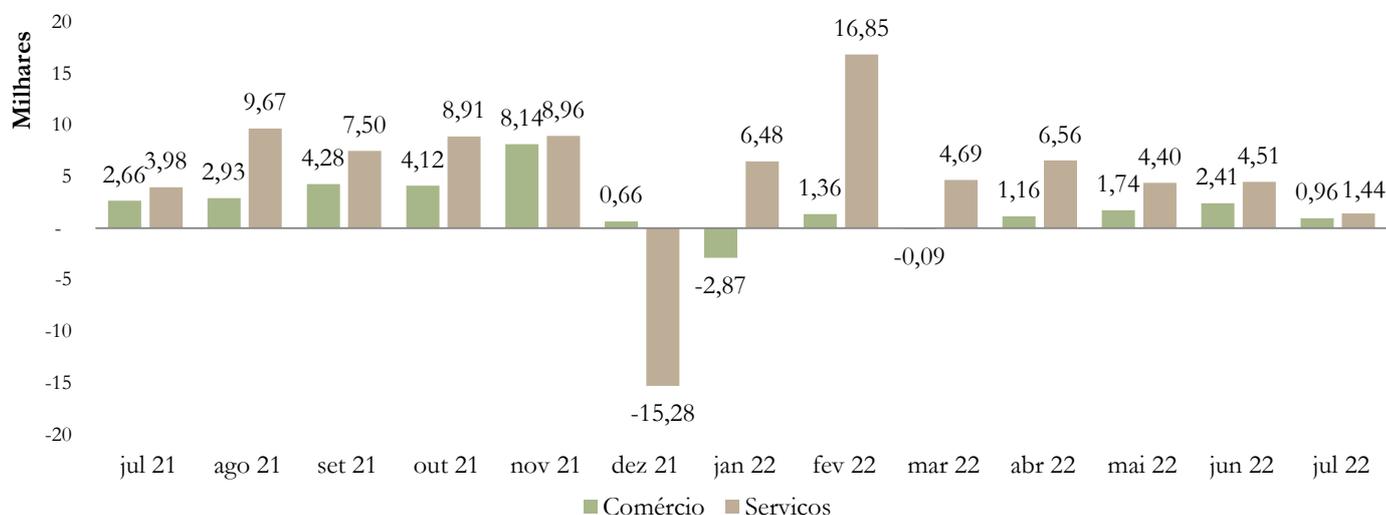
Saldo no acumulado de janeiro até julho (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O **setor de comércio alcançou saldo positivo pelo quarto mês consecutivo, ao criar 956 novos postos de trabalho no mês**. Entre janeiro e julho, o saldo positivo predominou na maioria dos períodos, somente em janeiro (-2.871) e março (-86) houveram quedas. Diante disso, no acumulado do ano foram criados 4.666 novas vagas no setor do comércio.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Ao analisar os segmentos do setor do comércio, nota-se que no primeiro trimestre do ano houve saldo negativo na maioria das atividades, situação divergente ao encontrado no segundo trimestre, onde há recuperação desses segmentos. Em julho, o aquecimento do mercado de trabalho no comércio foi mantido, pois apenas os segmentos de artigos culturais, recreativos e esportivos e material de construção apresentaram saldo negativo, de -32 e -83, respectivamente.

No mês, o comércio varejista liderou a geração de vagas ao criar 637 novos empregos, o 4º movimento positivo seguido. Já o segmento de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas e comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicleta, apresentam uma trajetória mais consistente, com saldo positivo de janeiro a julho.

No âmbito positivo do varejo, o segmento de outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o destaque em termos absolutos, ao criar 191 novas vagas no mês, entretanto, acumula perda de 22 empregos para o acumulado do ano. Em cenário similar, o setor de equipamentos de informática e comunicação, foi o segundo com maior saldo em julho, ao criar 174 vagas, mas apresenta perda acumulada de 305 empregos no ano de 2022.

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos foi o terceiro com maior saldo no varejo, gerando 160 postos de trabalho. Além disso, o segmento lidera a criação de vagas em 2022, ao criar 1.071 novos empregos formais.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2022

Grupos do setor de comércio	1º Trimestre	2º Trimestre	Julho	Total
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.095	1.031	174	2.300
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	2.433	1.031	145	3.609
III - Comércio varejista	-5.128	3.248	637	-1.243
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-159	51	-32	-140
Combustíveis para veículos automotores	289	380	80	749
Equipamentos de informática e comunicação	-699	220	174	-305
Material de construção	197	347	-83	461
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	-2.738	748	97	-1.893
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	410	501	160	1.071
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-2.058	844	50	-1.164
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-370	157	191	-22
Total do setor (I+II+III)	-1.600	5.310	956	4.666

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços, que impulsiona o aquecimento do mercado de trabalho em 2022, apresentou saldo positivo em julho para a maioria dos segmentos. Do lado positivo, as atividades de transporte, armazenagem e correio liderou a geração de novas vagas, ao criar 833 novos empregos. Além disso, o segmento também foi o que mais criou empregos no

acumulado do ano, com 7.121 postos de trabalho. No mês, o saldo no transporte relacionado ao transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, que criou 454. Em seguida, aparecem as atividades de Carga e descarga (+102) e Operações de terminais (71).

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	1º Trimestre	2º Trimestre	Julho	Total
Transporte, armazenagem e correio	2.944	3.344	833	7.121
Administração pública, defesa e seguridade social	6.057	842	-195	6.704
Informação e comunicação	2.149	3.924	372	6.445
Educação	5.077	1.405	-705	5.777
Atividades administrativas e serviços complementares	4.369	1.152	59	5.580
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2.786	1.573	441	4.800
Saúde humana e serviços sociais	2.019	1.696	351	4.066
Outras atividades de serviços	1.614	860	56	2.530

Grupos de serviços	1º Trimestre	2º Trimestre	Julho	Total
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	933	648	130	1.711
Artes, cultura, esporte e recreação	303	511	38	852
Atividades imobiliárias	172	196	16	384
Serviços domésticos	-4	16	2	14
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-1	0	1	0
Alojamento e alimentação	-402	-705	39	-1.068
Total	28.016	15.462	1.438	44.916

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Já a administração pública, com o segundo maior saldo no acumulado de janeiro até julho (6.704 vagas), iniciou o 2º semestre fechando 195 postos de trabalho. Em panorama similar, o segmento de educação perdeu 705 em julho, mas acumula saldo positivo de 5.777 no acumulado do ano.

O segmento de atividades profissionais, científicas e técnicas foram o segundo que mais gerou vagas em julho em termos absolutos, criando 441 novos postos de trabalho. O destaque nesse setor está relacionado às contratações para serviços de engenharia (+167) e atividades de consultoria em

gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica (+61) e atividades de contabilidade (+61).

O setor de informação e comunicação gerou 372 vagas em julho. Esse setor é impulsionado pelas atividades de tecnologia da informação, sobretudo nas atividades ligadas ao tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet (+285), seguido do desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis (+129) e suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação (+57).